

FÊMUR CURTO CONGÊNITO-RELATO DE CASO

Ana Cláudia Silva Duarte¹; Eduardo Henrique Alves dos Santos¹; Isabela Medeiros de Avila¹;
Lívia Oliveira¹; Marluce Machado Martins Machado da Silveira².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Médica pediatra; Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO:

O estudo que se apresenta tem como objetivo relatar um caso de paciente com fêmur curto, uma patologia congênita rara e que traz importantes repercussões na qualidade de vida das pessoas acometidas. O caso descrito é referente à Y.C.S.S. sexo feminino, seis meses de idade, apresentando alterações fenotípicas que levaram à hipótese diagnóstica de discrepância de membros inferiores. A investigação radiológica confirmou suspeita diagnóstica de fêmur curto congênito em paciente pediátrico. O fêmur curto congênito (FCC) é uma displasia óssea do tipo femoral, em que há discrepância no comprimento entre os membros inferiores. Embora a etiologia seja desconhecida, certas teorias têm sido sugeridas, como uso de drogas, viroses e traumas na gestação. Foram também relatados casos familiares da patologia. Uma das formas de tratamento utilizado no FCC é o alongamento ósseo, no qual as técnicas mais empregadas utilizam as corticotomias e colocação de fixador externo com alongamento progressivo. O prognóstico depende da classificação da patologia e do tipo de tratamento possível, sendo de evolução variável e imprevisível.

Palavras Chave: Fêmur Curto Congênito. Displasia Óssea. Deficiência Femoral Proximal Focal. Discrepância de Membros Inferiores.